

ORIGINAL ARTICLE

# Os desdobramentos do Acervo Celpe-Bras para ensino, aprendizagem, avaliação e pesquisa em Português como Língua Adicional

Gabrielle Rodrigues Sirianni <sup>1</sup>, Kaiane Mendel <sup>1</sup>, Ellen Yurika Nagasawa <sup>1</sup>,  
Juliana Roquele Schoffen <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil.

## RESUMO

Este artigo visa a apresentar algumas das pesquisas desenvolvidas a partir da disponibilização pública do Acervo Celpe-Bras. Lançado em 2014, o Acervo compilou e disponibilizou publicamente as provas já aplicadas, manuais, legislação e trabalhos acadêmicos realizados sobre o Celpe-Bras, possibilitando novas pesquisas sobre o exame. Dentre as pesquisas possibilitadas pelo Acervo está a descrição e categorização das tarefas da Parte Escrita do exame, cujos resultados fornecem subsídios para novas especificações para o Celpe-Bras (Schoffen et al., 2018). Baseado nessa descrição, foi elaborado um curso de preparação ao exame que considera, para propor sequências didáticas, as características mais recorrentes nas provas. As pesquisas realizadas a partir da disponibilização do Acervo o consolidam como um marco na história do exame ao democratizar o acesso aos materiais do Celpe-Bras para professores, examinandos e pesquisadores interessados em ensino, aprendizagem e avaliação de proficiência em Português como Língua Adicional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Exame Celpe-Bras; Acervo Celpe-Bras; Avaliação de proficiência.

## *The outcomes of Acervo Celpe-Bras for teaching, learning, assessment and research in Portuguese as an Additional Language*

### ABSTRACT

This article aims to present some of the research developed since the public availability of Acervo Celpe-Bras. Launched in 2014, Acervo compiled and made available past tests, manuals, legislation and academic research about Celpe-Bras, allowing new investigations to be conducted about the exam. Among the research made possible by Acervo are the description and categorization of the Written Part tasks of the exam, which provides resources for new Celpe-Bras specifications (Schoffen et al., 2018). Based on this description, a test preparation course was produced, which considers, in order to propose didactic sequences, the most recurrent characteristics of the tests. The research projects developed since the launch of Acervo consolidate it as a milestone in the history of the exam by promoting a more democratic access to the materials of Celpe-Bras for teachers, test takers and researchers interested in teaching, learning and assessing Portuguese as an Additional Language.

**KEYWORDS:** Celpe-Bras Exam; Acervo Celpe-Bras; Proficiency Assessment.

### Corresponding Author:

GABRIELLE RODRIGUES SIRIANNI  
<gabirsirianni@gmail.com>



This article is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International license, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original publication is properly cited.  
<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

## 1. INTRODUÇÃO

Este artigo tem por objetivo apresentar alguns dos estudos que realizamos a partir da disponibilização pública do Acervo Celpe-Bras (Acervo), banco de dados desenvolvido e disponibilizado pelo grupo de pesquisa *Avalia – Avaliação de uso da linguagem*, que atua no Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É também nosso interesse apontar implicações que o Acervo Celpe-Bras vem tendo para o ensino, a aprendizagem, a avaliação e a pesquisa em Português como Língua Adicional (PLA) de um modo mais amplo.

Sabemos que o acesso aos materiais de um exame de alto impacto, como manuais e provas já aplicadas, pode influenciar o tipo e a intensidade de seus efeitos retroativos, bem como contribuir para a aferição de sua validade e confiabilidade (Spratt, 2005). Entendemos, desse modo, que a disponibilização pública das provas já aplicadas, manuais, legislação e pesquisas relacionadas ao exame Celpe-Bras pode impactar significativamente a preparação dos examinandos, o ensino e a formação de professores de PLA. Além disso, o Acervo, ao tornar disponíveis todos esses materiais, propicia maior visibilidade para o exame e para seu construto teórico, possibilitando a realização de pesquisas sobre como esse construto tem sido implementado nas provas (Schoffen et al., 2017).

Apesar de ser aplicado há vinte anos e de ter adquirido relevância como comprovação de proficiência em língua portuguesa e como direcionador do ensino de PLA no Brasil (Schoffen; Martins, 2016), durante muito tempo a circulação dos materiais do Celpe-Bras ficou restrita às instituições credenciadas como Postos Aplicadores. Nos primeiros anos de aplicação do exame, existia a orientação de que os materiais utilizados na prova, incluídos os Cadernos de Questões da Parte Escrita e os Elementos Provocadores e Roteiros de Interação Face a Face da Parte Oral, deveriam ser devolvidos ao Ministério da Educação (MEC), órgão responsável pela certificação e, à época, também pelo desenvolvimento do exame. Após esse período inicial, pelo entendimento de que os materiais das provas poderiam auxiliar na preparação dos examinandos e na formação de professores de PLA, a orientação passou a ser que os materiais deveriam permanecer nos postos, para serem utilizados no ensino e na pesquisa, e para facilitar a formação de novos aplicadores.

Até 2014, quando foi disponibilizado publicamente o Acervo Celpe-Bras, essa era a realidade. Apesar de haver um exemplo de prova disponível na página do exame no *site* do MEC, as provas aplicadas e os demais documentos públicos do exame não estavam compilados, o que dificultava significativamente o acesso a esses materiais por professores, examinandos e pesquisadores que não estivessem relacionados aos Postos Aplicadores do exame. A disponibilização pública do Acervo modificou expressivamente esse quadro, possibilitando a utilização dos materiais autênticos do exame na preparação de examinandos e na formação dos professores, permitindo maior acesso desses atores ao construto do exame e ampliando as possibilidades de efeitos retroativos do exame no ensino. Também as pesquisas sobre o Celpe-Bras e seu construto teórico foram significativamente facilitadas pela disponibilização dos materiais, permitindo que pesquisadores do Brasil e do

exterior possam contribuir para a descrição da proficiência que está sendo avaliada, bem como com sugestões para o aperfeiçoamento do exame.

Este artigo, dividido em outras quatro seções, descreverá brevemente o exame Celpe-Bras e o projeto de pesquisa que resultou no desenvolvimento do Acervo Celpe-Bras. Posteriormente, serão apresentados resultados de pesquisas subsequentes que tiveram como objeto de estudo o conteúdo do Acervo, a partir dos quais teceremos algumas considerações finais.

## 2. O CELPE-BRAS

O Celpe-Bras é o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros expedido pelo Ministério da Educação do Brasil. Tendo sido desenvolvido na Divisão de Assuntos Internacionais (DAI) da Secretaria de Ensino Superior (SESu) do MEC para padronizar a avaliação de estudantes estrangeiros que ingressavam nas instituições de ensino superior brasileiras (Schlatter, 2014), ao longo dos seus 20 anos de aplicação o Celpe-Bras adquiriu relevância como certificação de proficiência em PLA dentro e fora do Brasil. Atualmente, o exame é exigido por universidades brasileiras para ingresso em cursos de graduação e pós-graduação, para inscrição no Programa de Estudante Convênio<sup>1</sup>, para revalidação de diplomas de profissionais estrangeiros<sup>2</sup> e, mais recentemente, para os processos de obtenção da cidadania brasileira<sup>3</sup>. Desde 2009, a gestão do Celpe-Bras foi transferida para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia do MEC responsável por todos os processos de avaliação educacional em grande escala realizados no Brasil.

O Celpe-Bras é um exame de desempenho<sup>4</sup> que se propõe a avaliar proficiência para realizar ações em língua portuguesa. O exame tem como características a ênfase no uso da língua, o uso de textos autênticos e a avaliação integrada de compreensão e produção (oral e escrita) (Brasil, 2012). Por ser fundamentado “em uma visão de linguagem como ação conjunta de participantes com um propósito social, e considerando língua e cultura como indissociáveis” (Brasil, 2012, p. 5), o Celpe-Bras avalia compreensão e produção de forma integrada, entendendo a compreensão como parte ativa da produção (Schoffen, 2009).

<sup>1</sup> O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) e o Programa de Estudantes Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG) são programas do governo brasileiro que têm por objetivo oferecer a estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo de cooperação educacional e/ou cultural a oportunidade de realizar seus estudos de graduação e de pós-graduação stricto sensu em Instituições de Ensino Superior brasileiras. (Disponível em: <http://www.dce.mre.gov.br>. Acesso em: 16 jan. 2019).

<sup>2</sup> A partir da Resolução Nº 1.620 de 16 de maio de 2001, o Conselho Federal de Medicina passou a exigir dos médicos estrangeiros a obtenção de proficiência em português no Celpe-Bras. Em janeiro de 2016, o Ministério Público, a partir de um Agravo de Instrumento, suspende a resolução que exigia que os médicos apresentassem certificação no exame Celpe-Bras. A Resolução 2.216 de 27 de setembro de 2018 passa a exigir novamente o certificado de proficiência no Celpe-Bras dos médicos estrangeiros que desejam revalidar seu diploma.

<sup>3</sup> A Portaria Interministerial nº 11, de 3 de maio de 2018, do Ministério da Justiça, exigiu a certificação por meio do Celpe-Bras para o procedimento de naturalização ordinária de estrangeiros no Brasil. Perpassados cinco meses, a Portaria Interministerial nº 16, de 3 de outubro de 2018 alterou essa exigência, tornando o exame Celpe-Bras uma das possibilidades de comprovação de proficiência em língua portuguesa.

<sup>4</sup> Um exame de desempenho “é um instrumento de avaliação em que os candidatos precisam usar seu conhecimento de maneira direta e semelhante ao que fariam em situações reais” (Schlatter et al., 2005, p. 14).

Uma avaliação com essas características pressupõe mais do que o conhecimento de regras gramaticais ou de vocabulário, requer também o conhecimento de regras de comunicação, de forma que os enunciados produzidos sejam não apenas gramaticalmente corretos, mas socialmente adequados (Scaramucci, 1995). Dessa forma, o Celpe-Bras avalia proficiência em língua portuguesa “não através da medição de conhecimento gramatical ou de vocabulário, mas através da capacidade de agir no mundo em situações similares às reais, possíveis de acontecer com pessoas que utilizam a língua portuguesa para se comunicar” (Schoffen, 2009, p. 35-36). Como referido no Guia do Participante (2013), no Celpe-Bras

avalia-se a língua em uso, ou seja, o quanto as estruturas da língua estão a serviço do uso que está sendo feito da língua, por determinado enunciador, para determinados interlocutores, com determinado propósito e dentro de determinado contexto (Brasil, 2013, p. 9).

O Celpe-Bras certifica quatro níveis de proficiência<sup>5</sup> por meio de uma única prova. Avaliar quatro diferentes níveis de proficiência a partir de uma única prova revela uma opção teórica, relacionada ao construto do exame:

A decisão de se elaborar uma única prova para certificar diferentes níveis de proficiência, contrariamente ao que ocorre em outros exames, baseia-se na premissa de que examinandos de todos os níveis são capazes de desempenhar ações em língua portuguesa. O que pode variar é a qualidade desse desempenho, dependendo do nível de proficiência do examinando (Brasil, 2013, p. 5).

O exame é composto por duas partes, uma Parte Escrita e uma Parte Oral. A Parte Escrita tem duração de três horas e é composta por quatro tarefas<sup>6</sup> que avaliam compreensão oral, leitura e produção escrita de forma integrada. Nas tarefas são representadas situações de uso da linguagem que se assemelham a ações possíveis de serem realizadas no Brasil por meio da língua portuguesa:

As tarefas que compõem a Parte Escrita do Celpe-Bras propõem, assim, a realização de uma ação mediada pelo uso da linguagem por meio de textos organizados de forma socialmente construída. Isso significa que cada tarefa solicitará que o examinando se coloque em determinada posição social (enunciador) e, a partir dessa posição, compreenda o texto (oral, escrito ou multimodal) apresentado, selecione as informações adequadas e escreva a uma determinada pessoa ou grupo de pessoas (interlocutor) a fim de realizar uma determinada ação (propósito). São os elementos da tarefa que delimitam para o examinando as condições de produção de leitura e escrita, construindo um texto pertencente a determinado gênero do discurso, ao mesmo tempo em que fornecem os parâmetros para a avaliação (Brasil, 2013, p. 7).

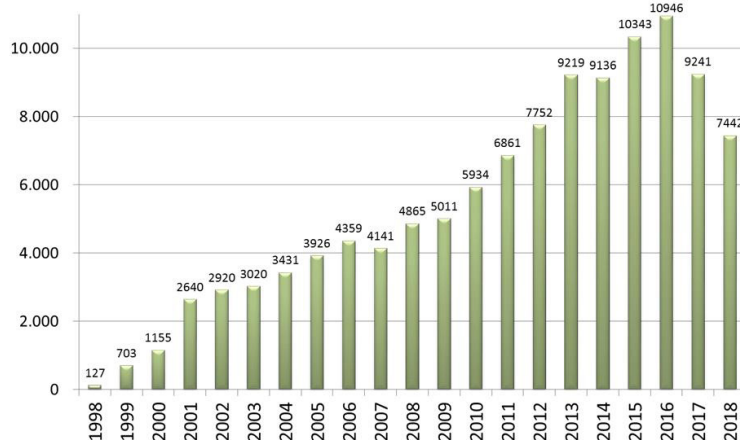
A Parte Oral do Celpe-Bras tem duração de vinte minutos e avalia compreensão e produção oral. Em uma interação face a face, o examinando é chamado a dar e sustentar opinião sobre suas próprias experiências e interesses e sobre assuntos da atualidade.

<sup>5</sup> Os níveis certificados no Celpe-Bras são: Avançado Superior, Avançado, Intermediário Superior e Intermediário. Abaixo do nível Intermediário não há certificação.

<sup>6</sup> “A tarefa é um convite para interagir com o mundo, usando a linguagem com um propósito social, em outras palavras, uma tarefa envolve basicamente uma *ação*, com um *propósito*, direcionada a um ou mais *interlocutores*” (Brasil, 2012, p. 5, grifos no original).

O Celpe-Bras foi aplicado pela primeira vez em 1998 para 127 examinandos, em cinco Postos Aplicadores no Brasil<sup>7</sup> e três no exterior<sup>8</sup>. Em seus vinte anos de existência, o número de examinandos do Celpe-Bras aumentou consideravelmente, como pode ser visto na **Figura 1**, fazendo com que o exame se tornasse um exame de alta relevância no contexto de ensino de PLA.

**Figura 1.** Número de examinandos homologados



Fonte: Acervo Celpe-Bras.

Atualmente, o Celpe-Bras tem 47 instituições credenciadas como Postos Aplicadores no Brasil e 78 no exterior, como pode ser visto na **Figura 2**, tendo se tornado relevante não apenas no contexto brasileiro, mas em vários outros países onde a língua portuguesa é ensinada e utilizada para fins acadêmicos ou comerciais, por exemplo.

**Figura 2.** Distribuição dos Postos Aplicadores credenciados.



Fonte: Acervo Celpe-Bras.

<sup>7</sup> As universidades que participaram da primeira aplicação do Celpe-Bras foram: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

<sup>8</sup> No exterior, o Celpe-Bras foi aplicado no Uruguai, na Argentina e no Paraguai, membros plenos do Mercosul à época da primeira aplicação, em 1998.

Por se constituir como um exame de alta relevância, atingindo examinandos provenientes de diversos lugares e que buscam certificação de proficiência em língua portuguesa para diferentes fins, a disponibilização pública do Acervo Celpe-Bras foi muito relevante não apenas por facilitar uma melhor preparação dos examinandos, mas também por possibilitar pesquisas que descrevam a proficiência avaliada no exame e apresentem evidências de validade da avaliação em relação ao seu construto. A seguir, serão apresentados os materiais disponíveis no Acervo e algumas das pesquisas já realizadas pelo grupo *Avalia* a partir desses materiais, como a descrição das tarefas da Parte Escrita, que se constitui em uma proposta de novas especificações para a Parte Escrita do exame, e o desenvolvimento de um curso preparatório para o exame que, ao considerar as provas já aplicadas, torna mais objetiva a preparação dos examinandos, focando especialmente nas características mais recorrentes das tarefas do exame.

### 3. O ACERVO CELPE-BRAS<sup>9</sup>

O Acervo de Provas e Documentos Públicos do Exame Celpe-Bras foi desenvolvido a partir do projeto de pesquisa “Resgatando a história do Exame Celpe-Bras: desenvolvimento e análise de um banco de dados reunindo documentos públicos, provas aplicadas e estudos realizados sobre o Exame”, idealizado e coordenado pela Profa. Dra. Juliana Roquele Schoffen a partir de 2013. O projeto de criação do Acervo Celpe-Bras surgiu com o objetivo de suprir a inexistência de um banco de dados do exame que reunisse e tornasse públicas todas as provas já aplicadas, bem como os materiais publicados sobre o Celpe-Bras.

Devido às mudanças de gestão do Celpe-Bras, que inicialmente era de responsabilidade do MEC e em 2009 foi repassado para o Inep, bem como à rotatividade dos servidores responsáveis pelo exame nos órgãos competentes, já não era possível resgatar a história completa do exame em nenhum desses órgãos (Schoffen et al., 2017). Os materiais que estavam disponíveis na internet para acesso público eram poucos e estavam dispersos em portais do MEC e do Inep. De acordo com Nagasawa e Schoffen (2016),

na página do MEC, é possível ter acesso a um caderno de questões da Parte Escrita do Exame aplicado em abril de 2007, um Manual do Candidato, publicado em 2006, e mais algumas portarias e editais de resultados. Já na página atual do Exame no Inep, é possível acessar um Manual do Examinando – Versão Eletrônica Simplificada, de 2012, um Guia do Participante, de 2013, e portarias e editais desde 2010 (Nagasawa; Schoffen, 2016, p. 135).

Outros materiais do exame, como os Cadernos de Questões, áudios e vídeos, só eram possíveis de ser acessados por pessoas que trabalhavam ou tinham contato com algum Posto Aplicador do exame. Alguns desses materiais, no entanto, especialmente os mais antigos, já não podiam ser facilmente encontrados em lugar nenhum, o que implicaria no apagamento da história do exame.

<sup>9</sup> Disponível em: [www.ufrgs.br/acervocelpebras](http://www.ufrgs.br/acervocelpebras). Acesso em: 16 jan. 2019.

Para que fosse possível compilar os materiais do exame e, assim, desenvolver o banco de dados, foi feito contato com funcionários responsáveis pelo Celpe-Bras no MEC e no Inep, com membros atuais e antigos da Comissão Técnico-Científica do exame e com coordenadores dos Postos Aplicadores credenciados, a fim de ter acesso, principalmente, aos materiais utilizados na Parte Escrita e na Parte Oral e aos manuais do candidato e do aplicador. A procura por outros materiais, como a legislação acerca do exame e estudos acadêmicos publicados sobre o Celpe-Bras, foi realizada no *site* do Diário Oficial da União e nos *sites* de bibliotecas de universidades brasileiras, nos currículos Lattes de pesquisadores da área, no Portal de Periódicos da CAPES e no Google Acadêmico. Como resultado, o Acervo Celpe-Bras, desde 2014, reúne materiais que resgatam a história do exame e a tornam pública para a comunidade de examinandos, professores e pesquisadores do exame.

Todo o material compilado sobre o exame está disponibilizado em seis diferentes abas no *site* do Acervo Celpe-Bras. Na aba *Um pouco de história* consta o artigo “Celpe-Bras: avaliação, ensino e formação de professores de português como língua adicional”, em que a Profa. Dra. Margarete Schlatter, membro da primeira Comissão Técnico-Científica do exame, relata a criação do Celpe-Bras e os objetivos dos especialistas da área com a elaboração de um exame como esse. A aba *Acervo*, organizada em ordem cronológica, traz os materiais de todas as aplicações do exame, desde 1998, da Parte Escrita (Caderno de Questões, áudio e vídeo) e da Parte Oral (Roteiro de Interação Face a Face e Elementos Provocadores), além dos editais de abertura de inscrições e das portarias de resultados encontradas de cada edição. Na aba *Manuais*, estão disponíveis os manuais do examinando e do aplicador, além de dois guias: Guia de Capacitação para Examinadores da Parte Oral e Guia do Participante, que contém as provas comentadas da edição 2013-1. Na aba *Pesquisas*, constam as referências de trabalhos acadêmicos realizados sobre o Celpe-Bras e o *link* dos trabalhos que estão disponíveis publicamente na internet. Na aba *Estatísticas*, estão disponibilizados resultados de pesquisas realizadas pelo grupo *Avalia* no que diz respeito a dados relativos ao Celpe-Bras e a mudanças que ocorreram ao longo das edições do exame<sup>10</sup>. Por último, na aba *Legislação*, organizados em ordem cronológica, estão os documentos publicados pelo Diário Oficial da União sobre o Celpe-Bras.

No **Quadro 1**, apresentamos uma comparação entre o número de materiais do Celpe-Bras que estavam disponíveis na internet antes de setembro de 2014, data da publicação do Acervo, o número de materiais que estavam disponíveis na página quando o Acervo foi disponibilizado e, por último, o número de materiais que estão disponíveis atualmente no *site*:

<sup>10</sup>Na aba *Estatísticas* estão disponibilizados gráficos com os Postos Aplicadores Credenciados, Número de Examinandos Homologados e o Número de Examinandos por Nível de Certificação nas Edições do Celpe-Bras. Em relação às mudanças, são apresentadas: Mudanças no Caderno de Questões, Mudanças no Caderno de Respostas, Mudanças no tempo de duração da Parte Escrita, Mudanças no layout da capa do Caderno de Questões e Mudanças nos Elementos Provocadores da Parte Oral. Essas sistematizações estão melhor apresentadas em Nagasawa e Schoffen (2016).

**Quadro 1.** Contraste entre os materiais disponibilizados antes e depois da publicização do Acervo Celpe-Bras.

Materiais disponíveis e reunidos em um só lugar para acesso público na internet	Outros portais da internet até agosto de 2014	Acervo Celpe-Bras em setembro de 2014	Acervo Celpe-Bras em 2019 <sup>11</sup>
Cadernos de Questões da Parte Escrita	1	33	42
Vídeos da Parte Escrita	–	31	40
Áudios da Parte Escrita	–	26	37
Conjuntos de Elementos Provocadores da Parte Oral	–	28	40
Roteiros de Interação Face a Face da Parte Oral	--	28	40
Manuais e Guias do Candidato/Examinando	3	7	9
Manuais e Guias do Aplicador	–	7	9
Trabalhos acadêmicos (referência)	(não reunidos)	51	175
Legislação	(não reunida)	a partir de 1993	a partir de 1993

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Além da atualização do Acervo no que diz respeito às novas edições do Celpe-Bras a cada ano, o grupo de pesquisa também manteve o trabalho de buscar provas, documentos e trabalhos acadêmicos que ainda não se encontravam disponíveis no *site*, podendo-se notar que há um aumento do número de materiais de 2014 para 2019.

De acordo com Schoffen et al. (2017), a disponibilização *online* das provas e documentos públicos do Celpe-Bras alterou as possibilidades de acesso aos materiais do exame bem como as possibilidades de estudos a serem realizados sobre o Celpe-Bras, podendo-se considerar o Acervo como um marco na história do exame. O impacto do Acervo se confirma ao analisarmos os estudos que foram realizados sobre o Celpe-Bras após a publicação do banco de dados.

Dos 43 trabalhos acadêmicos aos quais temos acesso na aba *Pesquisas* do Acervo, por estarem disponíveis *online*, e que foram publicados após a disponibilização do *site*, 33 explicitam que usaram o Acervo Celpe-Bras como fonte de acesso aos materiais do exame. A compilação em um único local dos materiais relacionados ao Celpe-Bras possibilitou que informações sobre o exame fossem mais acessíveis aos pesquisadores, que utilizam, principalmente, os manuais e as estatísticas para descrever o exame. Também a compilação das referências de trabalhos realizados sobre o exame auxilia aqueles que desejam analisar o que já foi produzido academicamente em relação ao Celpe-Bras (Bastos, 2016; Dorigon, 2016; Martins, 2018). Além disso, a disponibilização pública das provas já aplicadas no exame possibilitou que elas próprias se tornassem *corpus* de análise dos estudos, tanto as tarefas da Parte Escrita (Pileggi, 2015; Tosatti, 2015; Barreto, 2016; Bastos, 2016; Nagasawa, 2016; Sirianni, 2016; Silva; Cunha, 2017; Mendel, 2017; Virgulino, 2017), quanto os Elementos Provocadores e os Roteiros de Interação Face a Face da Parte Oral (Cândido, 2015; Santos Junior, 2015; Vieira, 2016; Faria, 2017).

Na próxima seção, apresentaremos alguns resultados dos estudos que o grupo de pesquisa *Avalia* tem desenvolvido desde a finalização da compilação e disponibilização das provas do Celpe-Bras no Acervo.

<sup>11</sup> Estes números registram os materiais disponíveis no Acervo Celpe-Bras em janeiro de 2019. Estamos em constante processo de atualização do *site*.



## 4. A DESCRIÇÃO DE TAREFAS DA PARTE ESCRITA E A PROPOSTA DE NOVAS ESPECIFICAÇÕES

A compilação dos materiais do exame Celpe-Bras no Acervo possibilita a realização de diferentes pesquisas que tenham o exame como objeto de análise. Uma vez disponibilizado o Acervo, o grupo de pesquisa *Avalia* visou a descrever as provas já aplicadas no exame, focalizando os enunciados e materiais de insumo das tarefas da Parte Escrita (Schoffen et al., 2017). Nesse sentido, a descrição das tarefas da Parte Escrita empreendida pelo grupo configura-se como um estudo acerca da validade do exame, visto que objetivou verificar de que maneira o construto teórico do Celpe-Bras estava sendo efetivamente implementado nas tarefas da Parte Escrita ao longo das edições do exame (Schoffen et al., 2018).

A descrição das tarefas do exame perpassou diferentes etapas de trabalho do grupo entre os anos de 2014 e 2018, de modo a alcançar categorias de descrição que permitissem aproximações entre diferentes tarefas, mas que também contemplassem as características apresentadas pela Parte Escrita nos vinte anos de história do exame. Para tanto, a primeira etapa da pesquisa privilegiou uma análise individual de cada tarefa, isto é, as tarefas já aplicadas pelo exame Celpe-Bras foram descritas sem que houvesse agrupamentos entre características comuns a elas. A **Figura 3** apresenta um exemplo de tarefa da Parte Escrita do exame, ilustrando nosso *corpus* de pesquisa:

**Figura 3.** Tarefa IV da edição 2015-2 do exame Celpe-Bras<sup>12</sup>.

**Azulejos valiosos**  
Quatro casarões do século XIX são alvo de roubos e depredações em Belém.

A capital paraense já foi considerada uma das cidades brasileiras com maior variedade de azulejos, que coloriam as fachadas e o interior de residências. Sua parte deles foi importada da Europa, principalmente na virada do século XIX para o XX, após a produção de bombardeio. Da década de 1970 para cá, no entanto, mais de 50% dos azulejos se perderam. Este ano, a situação parece ter se agravado. Desde fevereiro, pelo menos quatro casarões foram alvo de vandalismo. O assalto vem se espalhando pela capital paraense, e há quem suspeite de encobrimento de crimes.

Uma das construções depredadas é o Palácio Visor Maria da Silva, batizada com o nome de seu antigo dono, inspetor de obras do estado do Pará no governo Augusto montenego (1901-1909).

Os azulejos foram encontrados dias depois, em sacos, e estão no Laboratório de Conservação e Restauração da UFPA (Lacore). "Recebemos aqui no laboratório mais de 1.000 fragmentos de azulejos e estamos montando o quebra-cabeças para ver a que painéis pertencem. Vamos limpar e organizar o material até o fim de junho. Só depois será decidido o que pode ser restaurado ou refeito", explica Thais Sanjal, coordenadora do Lacore.

Em cerca de um ano, o Departamento do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural (Dphac) iniciou o processo de tombamento do casarão. Segundo a diretora Thais Teófilo, o procedimento é demorado, por ser necessário documentar detalhes arquitetônicos e históricos da construção. "No caso deste imóvel, os detalhes se tornam mais elaborados, dado o nível artístico dos painéis de azulejo. Mas o local já foi ameaçado".

A proteção do palacete parece encaminhada, mas a situação na cidade causa preocupação, já que outros três casarões tiveram azulejos do século XIX furtados. "Foram roubos pontuais muito comuns. O Palácio Visor Maria da Silva tem um dos interiores mais bonitos da cidade, mas por fora é muito simples, não chama atenção. As pessoas que invadem devem ter sido encarregadas de roubar azulejos. Ou então foi uma tentativa de desqualificação da propriedade, para que se possa fazer o que quiser com o patrimônio", suspeita a arquiteta e urbanista Cláudia Nascimento. A superintendente do Iphan no Pará, Maria Dorotéia Lima, concorda: "Tudo indica que há um mercado de azulejos na cidade, até porque os exemplares fora das áreas tombadas não têm qualquer proteção, o que pretendemos fazer em breve", disse. Enquanto as investigações não forem concluídas, os poucos exemplares de azulejos que ainda restam aumentam cada vez mais de valor.

Você é morador de Belém e está inconformado com a situação dos casarões históricos da cidade. Com base na matéria "Azulejos valiosos", escreva uma carta aberta endereçada à prefeitura municipal, para ser publicada em jornais locais. Seu texto deverá explicar o problema e argumentar sobre a necessidade de se tomarem medidas imediatas para solucioná-lo.

Fonte: Caderno de Questões Parte Escrita Celpe-Bras, edição 2015-2.

Para cada uma das tarefas, portanto, foram descritos alguns elementos de identificação, tais como edição, número da tarefa e título, bem como aspectos relativos ao material de insumo e ao enunciado da tarefa. O **Quadro 2** exemplifica a descrição empreendida em relação à tarefa apresentada na **Figura 3**:

<sup>12</sup> A tarefa pode ser melhor visualizada no Caderno de Questões disponível no Acervo Celpe-Bras: <http://www.ufrgs.br/acervocelpebras/arquivos/Provas/2015-2>.

**Quadro 2.** Descrição da tarefa IV da edição 2015-2 do exame Celpe-Bras.

Edição do exame	2015-2
Tarefa	IV
Título	Azulejos valiosos
Tema	Proteção ao patrimônio histórico da cidade
Descrição do material de insumo	Texto apresentando o problema de roubos e depredações dos casarões da cidade de Belém
Gênero do material de insumo	Reportagem
Fonte do material de insumo	Jornal <i>Em Dia</i>
Gênero de produção	Carta aberta para ser publicada em jornais locais
Propósito	Explicar o problema e argumentar sobre a necessidade de se tomarem medidas imediatas para solucioná-lo
Enunciador	Morador de Belém inconformado com a situação dos casarões históricos da cidade
Interlocutor	Prefeitura municipal de Belém
Informações solicitadas	A situação dos casarões históricos de Belém

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A descrição das tarefas tal como ilustrada possibilitou alguns agrupamentos de características mais recorrentes, gerando resultados preliminares sobre o modo como as tarefas da Parte Escrita operacionalizam o construto do exame Celpe-Bras. Esses resultados foram apresentados em diversos eventos acadêmicos e publicados em seus respectivos anais, de acordo com levantamento apresentado em Schoffen et al. (2017).

Com o intuito de investigar e traçar um comparativo entre as tarefas descritas e o construto do exame, a etapa seguinte da pesquisa dedicou-se a relacionar a descrição empreendida às especificações apresentadas nos manuais do exame. Considerando a literatura da área de avaliação de proficiência, as especificações de um teste precisam descrever informações, como o propósito do teste, a habilidade avaliada, as características dos examinandos, o conteúdo do teste e os critérios de correção, além de apresentar uma amostra de itens (Douglas, 2000). De um teste de alto impacto como o Celpe-Bras, portanto, espera-se que apresente especificações claras e detalhadas em relação ao conteúdo do instrumento de avaliação, tal como as temáticas recorrentes e os gêneros do discurso a serem compreendidos e produzidos pelos examinandos.

No exame Celpe-Bras, as especificações são descritas nos manuais do exame<sup>13</sup> e englobam sub-habilidades de leitura e escrita, propósitos, interlocutores, gêneros do discurso e temáticas sobre as quais podem versar as tarefas do exame. Ao relacionar a descrição das tarefas já aplicadas a essas especificações, o grupo de pesquisa verificou que as especificações não contemplam a variedade de características das tarefas do exame (Schoffen; Mendel, 2018). A tarefa “Azulejos valiosos”, apresentada na **Figura 3**, por exemplo, solicita que o examinando escreva uma carta aberta sobre uma questão de preservação do patrimônio histórico; o gênero discursivo solicitado e a temática da tarefa, entretanto, não estão previstos nas especificações do exame. Como sistematizado em Schoffen e Mendel (2018), a análise empreendida pelo grupo de pesquisa justifica a necessidade de atualização das especificações do exame – que permanecem inalteradas

<sup>13</sup>Os manuais que apresentam as especificações do exame Celpe-Bras estão disponíveis no Acervo Celpe-Bras: <http://www.ufrgs.br/acervocelpebras/Manuais/manual>.

desde a publicação do primeiro Manual do Candidato, em 2002 – bem como ressalta a importância da disponibilização pública dessas informações, visto que as especificações foram suprimidas na versão mais recente do documento (Brasil, 2015).

Dado que as especificações do exame não foram suficientes para realizar uma descrição robusta das tarefas da Parte Escrita, o grupo de pesquisa, focalizando a produção solicitada no enunciado das tarefas, propôs as seguintes categorias de análise: esfera de atuação; temática; propósito; relação de interlocução; natureza da interlocução; gênero do discurso e suporte. Essa categorização das tarefas foi disponibilizada para consulta no Banco de Dados *Avalia*, uma ferramenta de busca na página do grupo de pesquisa ([www.ufrgs.br/grupoavalia](http://www.ufrgs.br/grupoavalia)), tal como ilustrado na **Figura 4**:

**Figura 4.** Categorização da tarefa IV da edição 2015-2 do exame Celpe-Bras.

The screenshot shows a web browser window with the URL <https://www.ufrgs.br/grupoavalia/>. The page has a dark blue header with the logo 'GRUPOAVALIA' and navigation links: HOME, APRESENTAÇÃO, BANCO DE DADOS AVALIA, PROJETOS, PUBLICAÇÕES, FOTOS, MEMBROS, and CONTATO. Below the header is a search form with the following fields:

- EDIÇÃO: 2015-2
- TAREFA: IV
- TÍTULO: (empty)
- TEMÁTICA: (empty)
- ESFERA DE ATUAÇÃO: (empty)
- PROPÓSITO: (empty)
- RELAÇÃO DE INTERLOCUÇÃO: (empty)
- NATUREZA DA INTERLOCUÇÃO: (empty)
- GÊNERO DO DISCURSO: (empty)
- SUPORTE: (empty)

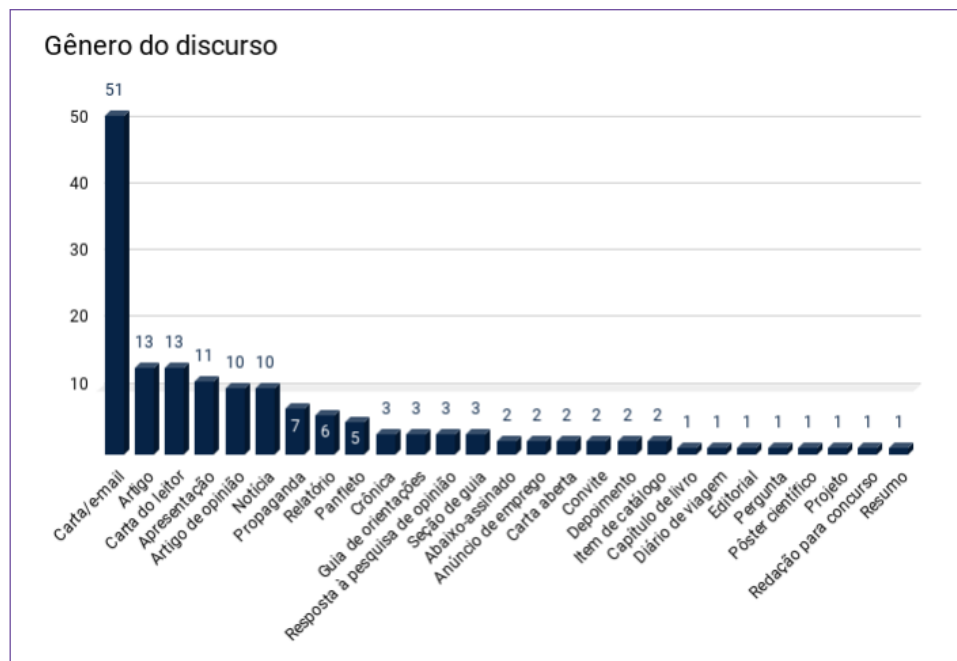
A blue 'BUSCAR' button is located at the bottom right of the form. Below the form, it says 'QUANTIDADE DE RESULTADOS ENCONTRADOS - 1'. A table with 10 columns and 2 rows is displayed:

EDIÇÃO	TAREFA	TÍTULO	TEMÁTICA	ESFERA DE ATUAÇÃO	PROPÓSITO	RELAÇÃO DE INTERLOCUÇÃO	NATUREZA DA INTERLOCUÇÃO	GÊNERO DO DISCURSO	SUPORTE
2015-2	IV	Azulejos valiosos	patrimônio cultural	político-cidadã	solicitar	indivíduo para instituição	pública, assimétrica ascendente	carta aberta	jornal

Fonte: Grupo *Avalia* ([www.ufrgs.br/grupoavalia](http://www.ufrgs.br/grupoavalia)).

Desse modo, cada uma das 164 tarefas aplicadas na Parte Escrita do exame Celpe-Bras entre 1998 e 2017-2 foi descrita de acordo com o repertório apresentado em Schoffen et al. (2018), relatório de pesquisa do grupo *Avalia* em que cada uma das categorias propostas é detalhada. Esse relatório, além de descrever o repertório das categorias apresentadas nos resultados da ferramenta de busca do Banco de dados *Avalia*, também engloba análises realizadas a partir da proposta de categorização. Para tanto, em Schoffen et al. (2018) apresentamos os elementos mais recorrentes no exame para cada uma das categorias propostas, em resultados que recobrem os vinte anos de história do exame e também por intervalos de cinco anos. Entre esses resultados, destaca-se a diversidade de esferas de atuação, temáticas, gêneros do discurso, propósitos, relações e naturezas de interlocução e suportes que compõem as tarefas da Parte Escrita do exame, como exemplificado na **Figura 5**:

**Figura 5.** Ocorrência de cada gênero do discurso nas tarefas da Parte Escrita (1998 a 2017-2)<sup>14</sup>.



Fonte: Schoffen et al. (2018, p. 37).

Ainda que *carta/e-mail* sobressaia-se enquanto gênero do discurso mais recorrente, a diversidade das tarefas do exame é corroborada pela distribuição dos demais gêneros, dado que a maioria foi solicitada de uma a três vezes no exame. Além disso, ao analisar os elementos mais recorrentes nas demais categorias, tais como esfera de atuação, relação de interlocução e natureza da interlocução, foi possível observar a tendência de o exame avaliar usos da linguagem com circulação em esferas de atuação públicas (Schoffen et al., 2018).

Outra etapa do estudo consistiu na descrição comparativa das quatro tarefas, de modo a fornecer resultados sobre como cada uma das categorias propostas se distribui nas tarefas de vídeo, áudio, III e IV do exame. A fim de identificar perfis recorrentes nessas tarefas do exame, apresentamos combinações entre as categorias que descrevem algumas situações comunicativas que têm sido produtivas no exame. A partir da comparação entre as quatro tarefas, destaca-se a tarefa IV, constituída por um perfil mais estável ao longo dos anos e por características que se diferenciam das outras três tarefas.

Os resultados do grupo *Avalia*, ao tornarem públicas informações detalhadas sobre as tarefas do Celpe-Bras, contribuem com os diferentes atores envolvidos no exame – examinandos, professores, avaliadores e pesquisadores. Além disso, a proposta de categorização das tarefas, descrita em Schoffen et al. (2018), fornece subsídios para novas especificações para a

<sup>14</sup>Para este artigo, elegemos apenas esse gráfico para ilustrar os resultados da pesquisa empreendida pelo grupo *Avalia*. Outros resultados estão disponíveis em Schoffen et al. (2018).

Parte Escrita do Celpe-Bras, visto que descrevem a avaliação de proficiência realizada pelo exame desde sua primeira aplicação.

A seguir, passamos a apresentar outro resultado dos estudos realizados pelo grupo *Avalia*: um curso preparatório ao Celpe-Bras que objetiva o ensino do Português como Língua Adicional através dos gêneros do discurso utilizados no exame, de acordo com os resultados das descrições de Schoffen et al. (2018).

## 5. PREPARATÓRIO CELPE-BRAS (60H)

Dentro desse cenário, tendo por base o Acervo Celpe-Bras, o Banco de Dados *Avalia* e os resultados do relatório do grupo *Avalia*, descritos em Schoffen et al. (2018), foi possível a elaboração do currículo e do material didático do curso Preparatório Celpe-Bras (60h) (Nagasawa et al., em preparação) do Programa de Português para Estrangeiros (PPE) da UFRGS.

O PPE da UFRGS é um programa de extensão do Instituto de Letras que oferece semestralmente cursos de português para falantes de outras línguas e formação de professores de PLA. Além disso, o Programa é centro de pesquisa e desenvolvimento de material didático e Posto Aplicador do exame Celpe-Bras, oferecendo, ainda, curso de formação de avaliadores do exame<sup>15</sup>.

Fundado em 1993, o PPE atende atualmente estudantes de graduação e pós-graduação, estudantes de intercâmbio, estudantes de universidades estrangeiras com convênios com a UFRGS, estudantes participantes de programas do governo (PEC-G; PEC-PG) e de programas da própria universidade (Ingresso de Pessoas em Situação de Refúgio nos Cursos de Graduação<sup>16</sup>), estudantes brasileiros ouvintes falantes de outra língua materna e outros estudantes estrangeiros que objetivam a aquisição ou o aprimoramento da língua portuguesa. O Programa oferece cursos presenciais e a distância, sendo que as disciplinas são organizadas em três níveis – Básico, Intermediário e Avançado – e seguem uma linha de ensino por tarefas e por projetos de aprendizagem, oferecendo práticas de ensino e aprendizagem que utilizam material didático próprio e que refletem o entendimento de uso da linguagem como ação conjunta entre sujeitos (Clark, 2000) que se organiza a partir de gêneros do discurso (Bakhtin, 2003) e é co-construída situadamente por seus participantes (Vygotsky, 1991).

Tendo isso em vista, o PPE, ao promover o ensino de PLA através dessa concepção teórica, capacita naturalmente os alunos regulares do Programa a prestarem a prova de proficiência Celpe-Bras ao final de seus estudos. Ainda assim, no início do ano de 2018, buscando sanar uma demanda de um curso extensivo que focalizasse na preparação de estudantes ao exame Celpe-Bras, a coordenadora do Programa, Profa. Dra. Gabriela da Silva Bulla, solicitou a criação do curso Preparatório Celpe-Bras (60h)<sup>17</sup>.

<sup>15</sup>Mais informações sobre o PPE podem ser acessadas no endereço [www.ufrgs.br/ppe](http://www.ufrgs.br/ppe).

<sup>16</sup>Programa da UFRGS que, através da Pró-Reitoria de Graduação e da Coordenadoria de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas, seleciona pessoas em situação de refúgio para ingresso em cursos de graduação da universidade.

<sup>17</sup>O PPE oferece também o curso intensivo Preparatório Celpe-Bras (24 horas), desde 2002. Os dois cursos se complementam, uma vez que o intensivo oportuniza aos estudantes a realização de simulados das provas já aplicadas anteriormente no exame com correção e avaliação individual de cada texto, e o extensivo proporciona um estudo mais aprofundado de tarefas relevantes da Parte Escrita e da Interação Face a Face da Parte Oral.

O curso foi criado para atender turmas de até 15 estudantes no decorrer de 15 encontros com carga horária de 4 horas/aula. A responsabilidade pela criação do currículo e dos materiais didáticos ficou a cargo de três professoras do Programa e também membros do grupo *Avalia*, Profa. Ma. Ellen Yurika Nagasawa, Profa. Gabrielle Rodrigues Sirianni e Profa. Kaiane Mendel, que desenvolveram o trabalho sob a supervisão da fundadora e membro da equipe coordenadora do PPE, Profa. Dra. Margarete Schlatter, que também integra o grupo *Avalia* e a Comissão Técnico-Científica do exame Celpe-Bras.

Tendo como base a abordagem de Ensino de Línguas para Fins Específicos, foi realizada uma análise de necessidades da situação-alvo e das necessidades de aprendizagem dos estudantes para, a partir desses resultados, compor o programa de ensino com tarefas autênticas do exame Celpe-Bras que abrangessem todas as esferas de atuação, levando em consideração os gêneros e os propósitos comunicativos mais relevantes de acordo com o relatório do grupo *Avalia* (Schoffen et al., 2018). Desse modo, como definido por Nagasawa (2018), o curso se caracteriza como um curso de Português como Língua Adicional para Fins Específicos (PLAFE) que tem como objetivo a preparação dos estudantes para o exame Celpe-Bras através do ensino da língua portuguesa a partir de gêneros do discurso já contemplados nas provas.

Desse modo, sendo coerente com os pressupostos de ensino e aprendizagem do PPE e visando a levar em consideração o construto do exame Celpe-Bras, as orientações teóricas adotadas para a elaboração do programa de ensino e do material didático buscaram refletir a concepção sociointeracionista e dialógica de uso da linguagem. Como implicação, tendo como base os resultados do relatório referentes à análise das provas, a partir do uso das ferramentas de busca do *site* do grupo *Avalia* e usufruindo do livre acesso ao material autêntico das provas através do Acervo Celpe-Bras, foi possível transpor onze tarefas já aplicadas no exame em sequências didáticas, entendidas como um conjunto de atividades pedagógicas, sistematicamente organizadas em torno de um gênero discursivo, que buscam desenvolver determinadas capacidades necessárias para o domínio da linguagem relevante para aquela prática social (Schneuwly; Dolz, 2004).

As onze sequências didáticas oportunizaram o trabalho com duas tarefas de vídeo, duas tarefas de áudio, três tarefas III e quatro tarefas IV. O resultado foi um programa de ensino que abrangeu sete esferas de atuação, seis temáticas, seis enunciadores e sete interlocutores diferentes, além de dez gêneros do discurso, sete propósitos comunicativos e nove suportes. Além disso, o trabalho incluiu vinte e nove Elementos Provocadores e onze tarefas extras para prática de escrita. Uma síntese dos materiais autênticos utilizados para compor o programa do curso é apresentada no **Quadro 3**:

Quadro 3. Tarefas selecionadas para o programa do curso Preparatório Celpo-Bras (60 horas).

Tarefa	Esfera de atuação	Texto de insumo	Temática	Propósito	Enunciador	Interlocutor	Gênero do discurso	Suporte	EPs	Tarefa extra
T4 2012-1 Anúncio no samba-enredo e salve o carnaval	Artístico-cultural	Reportagem	Patrimônio cultural	Solicitar	Instituição	Instituição	Carta / E-mail	Carta / E-mail	2017-2: 3	T3 2015-2 Projeto Favela Orgânica
T2 2013-2 Escola Aberta	Científico-educacional	Audioreportagem	Políticas e cidadania	Incentivar	Instituição	Instituição	Carta / E-mail	Carta / E-mail	2016-1: 10 2015-2: 9	T1 2012-1 Pescando Letras
T1 2014-1 Café (tarefa diagnóstica)	Comercial	Videoreportagem	Alimentação	Apresentar	Empresa	Cliente	Apresentação	Cardápio	2015-2: 17 2010-2: 8 2009-1: 3	T1 2004-2 Santos Dumont
T3 2013-1 Bolinholos dos sonhos	Comercial	Reportagem	Alimentação	Divulgar	Empresa	Cliente	Item de catálogo	Catálogo	2014-2: 6 2013-1: 3 2009-2: 1	T1 2012-1 Ecomoda
T3 2016-2 Cadastro de hortas	Comunitária	Reportagem	Políticas e cidadania	Incentivar	Integrante de grupo social	Integrante de grupo social	Artigo	Blog	2015-2: 2 2014-1: 1 2013-2: 1	T3 2010-1 Banho de lua
T4 2002-2 Do mês que vem não passa	Jornalística	Crônica	Estilos de vida	Posicionar-se	Colaborador de veículo de comunicação	Leitor	Crônica	Jornal	2014-1: 8, 10 2013-2: 14 2012-1: 14	T4 2014-1 GPS
T4 2010-1 Carta a um jovem internauta	Jornalística	Crônica	Estilos de vida	Posicionar-se	Leitor	Veículo de comunicação	Carta do leitor	Jornal	2017-1: 20 2015-1: 2 2014-2: 12	T4 A morte do automóvel
T4 2014-2 Leitura e tecnologia	Jornalística	Entrevista	Ciência e Tecnologia	Posicionar-se	Colaborador de veículo de comunicação	Leitor	Artigo de opinião	Revista	2014-2: 19 2011-1: 12 2008-2: 6	T4 2016-1 A era da solidão acompanhada
T2 2015-1 Cães-guia	Político-cidadã	Reportagem	Políticas e cidadania	Divulgar	Instituição	População	Notícia	Site	2010-1: 13 2009-2: 19 2006-1: 4	T2 2014-2 Hot Spot
T1 2009-2 Automedicação	Político-cidadã	Videoreportagem	Saúde	Orientar	Instituição	População	Panfleto	Panfleto	2017-1: 13 2011-2: 5 2010-2: 5	T2 2008-2.2 Acidente doméstico
T3 2011-1 Cosméticos para homens	Profissional	Reportagem	Estilos de vida	Sugerir	Funcionário	Gestor	Relatório	Relatório	2016-2: 2 2006-1: 7	T3 2016-1 Meu escritório é em casa

Fonte: Nagasawa (2018, p. 92).

Tendo escolhido os materiais autênticos acima apresentados e considerando o construto teórico do exame e os pressupostos pedagógicos do PPE para a seleção dos conteúdos a serem trabalhados, foi necessário compreender as habilidades de uso da língua mobilizadas a partir de cada um desses materiais. Desse modo, os gêneros utilizados no Celpe-Bras passam a ser vistos como objetos de ensino que permitem a prática de ensino e aprendizagem da língua a partir da compreensão de sua natureza dialógica e de sua dimensão social. Tal visão pedagógica, segundo Nagasawa (2018), oportuniza o letramento social para plena cidadania, uma vez que, ao promover o ensino de PLAFE de preparação ao exame a partir de gêneros do discurso, oportuniza-se a educação linguística que capacita o estudante a “por meio do uso da língua, agir adequadamente nas provas do Celpe-Bras e na vida” (Nagasawa, 2018, p. 130).

Com essa abrangência do programa de ensino, considera-se que o curso Preparatório Celpe-Bras (60h) propõe um currículo que é relevante e representativo da situação-alvo para a qual se deseja preparar os estudantes, o exame Celpe-Bras, visto que inclui tarefas de todas as esferas de atuação, levando em consideração os gêneros do discurso e os propósitos comunicativos mais recorrentes no exame, de acordo com Schoffen et al. (2018).

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, apresentamos o desenvolvimento do Acervo Celpe-Bras e alguns dos estudos que realizamos a partir dos materiais nele disponibilizados. Para tanto, relatamos o desenvolvimento das pesquisas empreendidas pelo grupo *Avalia* de descrição e categorização das tarefas da Parte Escrita do exame, bem como a elaboração do curso Preparatório Celpe-Bras (60h) desenvolvido no âmbito do PPE da UFRGS. Desse modo, buscamos apontar implicações do Acervo Celpe-Bras para a área de PLA, fomentando práticas de ensino, de aprendizagem, de avaliação e de pesquisa.

A descrição e categorização dos enunciados de todas as tarefas da Parte Escrita do exame e sua disponibilização pública no *site* do grupo *Avalia* configuram-se como um dos desdobramentos do Acervo Celpe-Bras, democratizando o acesso aos resultados da pesquisa empreendida e oportunizando que novas pesquisas e práticas de ensino e de preparação para o exame sejam realizadas a partir dela. Nesse sentido, também o desenvolvimento do curso Preparatório Celpe-Bras (60h) é decorrente do acesso aos materiais disponíveis no Acervo Celpe-Bras e da descrição das tarefas realizada pelo grupo *Avalia*. O programa de ensino e os materiais didáticos elaborados para o curso, por sua vez, podem impulsionar práticas de ensino e de aprendizagem de PLA em diferentes contextos.

Dando continuidade ao trabalho de descrição e categorização das tarefas da Parte Escrita do exame, o grupo *Avalia* está empreendendo a descrição e categorização também dos textos de insumo (vídeos, áudios e textos escritos), a fim de investigar a complexidade das tarefas do exame e, também, de produzir mais resultados que fomentem uma proposta de especificações para a Parte Escrita do Celpe-Bras. Além disso, outro projeto de pesquisa que está em andamento no grupo de pesquisa, denominado “Usos e usuários do Acervo Celpe-Bras”, tem por objetivo analisar quem são os usuários do



Acervo e como estão sendo usados os materiais do exame disponibilizados na página. Os dados foram gerados com base em um questionário *online* que esteve disponível entre junho e outubro de 2018 no *site* do Acervo e estão atualmente em processo de análise.

O Acervo Celpe-Bras representa um marco na história do exame, pois compilou e disponibilizou para acesso público materiais que até então eram dispersos em diferentes páginas ou não estavam disponíveis *online*. As provas, os manuais, a legislação e as pesquisas acadêmicas relativas ao Celpe-Bras publicizadas no Acervo, portanto, constituem-se como um *corpus* para os pesquisadores que se dedicam ao exame, possibilitando que novos estudos acadêmicos sejam realizados e forneçam subsídios para aprimorar a avaliação que acontece no exame. Além disso, o acesso aos materiais compilados no Acervo, bem como aos resultados de pesquisas empreendidas a partir deles, possibilita que examinandos e professores compreendam melhor o construto do exame Celpe-Bras e realizem uma preparação mais condizente com os usos da linguagem solicitados em suas provas.

## REFERÊNCIAS

- Bakhtin, M. (2003). *Estética da criação verbal* (4. ed.). São Paulo: Martins Fontes.
- Barreto, E. M. M. (2016). *Os deslocamentos do sujeito nas tarefas de escrita propostas nos exames DELE e CELPE-BRAS* (Tese de doutorado). Araraquara: UNESP.
- Bastos, R. L. (2016). *Conteúdos para o ensino de português para estrangeiros: Contribuições do Celpe-Bras* (Dissertação de mestrado). Rio de Janeiro: UERJ.
- Brasil (2002). *Manual do candidato do exame Celpe-Bras*. Brasília: MEC.
- Brasil (2012). *Manual do examinando: Versão eletrônica simplificada*. Brasília: MEC.
- Brasil (2013). *Guia do participante: Tarefas comentadas que compõem a edição de abril de 2013 do exame*. Brasília: MEC.
- Cândido, M. D. (2015). *Avaliação da interação face a face no exame Celpe-Bras: As características dos elementos provocadores e a atuação dos examinadores-interlocutores* (Dissertação de mestrado). Campinas: UNICAMP.
- Clark, H. H. (2000). O uso da linguagem. *Cadernos de Tradução*, (9).
- Dorigon, T. (2016). *O Celpe-Bras como Instrumento de Política Linguística: Um Mediador entre Propósitos e Materializações* (Dissertação de mestrado). Porto Alegre: UFRGS.
- Douglas, D. (2000). *Assessing languages for specific purposes*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Faria, E. R. (2017). *Avaliação de proficiência oral em língua estrangeira: Foco nos elementos provocadores na interação face a face do exame Celpe-Bras* (Tese de doutorado). São Carlos: UFSCAR. <https://doi.org/10.1590/s1984-63982003000100010>
- Martins, A. F. (2018). Rastros de mudanças epistemológicas na área de português como língua adicional: O exame Celpe-Bras como mecanismo de políticas linguísticas. *BELT - Brazilian English Language Teaching Journal*, 9(1), 223-243. <https://doi.org/10.15448/2178-3640.2018.1.31154>
- Mendel, K. (2017). *A avaliação integrada de leitura e escrita no Exame Celpe-Bras* (Trabalho de Conclusão de Curso). Porto Alegre: UFRGS. <https://doi.org/10.15448/2178-3640.2017.2.28568>

- Nagasawa, E. Y. (2016). *Elaboração e análise de sequência didática de leitura e produção textual para preparação ao Exame Celpe-Bras* (Trabalho de Conclusão de Curso). Porto Alegre: UFRGS. <https://doi.org/10.17771/pucrio.escrita.26503>
- Nagasawa, E. Y. (2018). *Português como língua adicional para fins específicos: Preparação ao exame Celpe-Bras* (Dissertação de mestrado). Porto Alegre: UFRGS. <https://doi.org/10.17771/pucrio.escrita.26503>
- Nagasawa, E. Y., Mendel, K., Sirianni, G. R., & Schlatter, M. (no prelo) *Proficiência em português como língua adicional: curso preparatório para o exame Celpe-Bras*. <https://doi.org/10.17771/pucrio.escrita.26503>
- Nagasawa, E. Y. & Schoffen, J. R. (2016). Análises e estatísticas sobre a construção e a disponibilização pública do Acervo Celpe-Bras. *Anais do Fórum da Faculdade Porto-Alegrense* (pp. 131-144). Porto Alegre: FAPA.
- Pileggi, M. G. S. (2015). *Tarefas integradas nos exames de proficiência CELPE-BRAS e TOEFL iBT* (Dissertação de mestrado). Campinas: UNICAMP.
- Santos Junior, E. S. (2015). Descendo do salto: Uma análise sobre mal-entendidos na interação face a face do Celpe-Bras. *Anais do ICCAL - International Congress of Critical Applied Linguistics* (pp. 1106-1124). Londrina: UEL.
- Scaramucci, M. (1995). O projeto Celpe-Bras no âmbito do Mercosul: Contribuições para uma definição de proficiência comunicativa. In J. C. Almeida Filho (Org.), *Português para estrangeiros: Interface com o Espanhol*. Campinas: Pontes.
- Schlatter, M. (2014). Celpe-Bras: Avaliação, ensino e formação de professores de português como língua adicional. Recuperado de <http://www.ufrgs.br/acervo/celpebras/um-pouco-de-historia>. <https://doi.org/10.15448/2178-3640.2018.1.31154>
- Schlatter, M., Almeida, A. N., Fortes, M. S., & Schoffen, J. R. (2005). Avaliação de desempenho e os conceitos de validade, confiabilidade e efeito retroativo. In V. F. Nascimento, J. C. Naujorks, L. S. Rebello, D. S. Silva (Orgs.), *A redação no contexto do vestibular: A avaliação em perspectiva*. Porto Alegre: UFRGS.
- Schneuwly, B. & Dolz, J. (2004). *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras.
- Schoffen, J. R. (2009). *Gêneros do discurso e parâmetros de avaliação de proficiência em português como língua estrangeira no exame Celpe-Bras* (Tese de doutorado). Porto Alegre: UFRGS. <https://doi.org/10.1590/s1984-63982003000100010>
- Schoffen, J. R. & Martins, A. F. (2016). Políticas linguísticas e definição de parâmetros para o ensino de português como língua adicional: Perspectivas portuguesa e brasileira. *ReVEL*, 14(26), 271-306.
- Schoffen, J. R. & Mendel, K. (2018). As especificações do exame Celpe-Bras e a descrição das tarefas da parte escrita: Convergências e divergências. *Revista Domínios de Linguagem*, 12(2), 1091-1122. <https://doi.org/10.14393/dl34-v12n2a2018-15>
- Schoffen, J. R., Nagasawa, E. Y., Sirianni, G. R., & Bárbara, M. P. (2017). Resgatando a história do exame Celpe-Bras: Desenvolvimento, disponibilização e estudos sobre o acervo de provas e documentos públicos do exame. *Cadernos do IL*, (55), 86-113. <https://doi.org/10.15448/2178-3640.2017.2.28577>
- Schoffen, J. R., Schlatter, M., Kunrath, S. P., Nagasawa, E. Y., Sirianni, G. R., Mendel, K., ..., & Divino, L. S. (2018). *Estudo descritivo das tarefas da Parte Escrita do Exame Celpe-Bras: Edições 1998 a 2017*. Porto Alegre: Instituto de Letras. <https://doi.org/10.14393/dl34-v12n2a2018-15>

- Silva, L. C. V. & Cunha, M. C. C. (2017). Análise das produções textuais no exame CELPE-BRAS: Subsídios para uma avaliação formativa da escrita. *Revista do Gelne*, 19(2), 114-129. <https://doi.org/10.21680/1517-7874.2017v19n2id12068>
- Sirianni, G. R. (2016). *Descrição dos níveis de proficiência em tarefa de leitura e escrita a partir de produções textuais de alunos do curso Preparatório Celpe-Bras (Trabalho de Conclusão de Curso)*. Porto Alegre: UFRGS. <https://doi.org/10.15448/2178-3640.2017.2.28577>
- Spratt, M. (2005). Washback and the classroom: The implications for teaching and learning of studies of washback from exams. *Language Teaching Research*, 9(1), 5-29. <https://doi.org/10.1191/1362168805lr152oa>
- Tosatti, N. M. (2015). Avaliação de proficiência escrita por meio da produção de gêneros textuais: Uma análise do exame Celpe-Bras. *ContraPonto*, 5(8), 31-40. <https://doi.org/10.21680/1517-7874.2017v19n2id12068>
- Vieira, A. L. G. (2016). *Curso online para a parte oral do Celpe-Bras: Contribuições da avaliação de proficiência para o ensino-aprendizagem de PLE (Dissertação de mestrado)*. Brasília: UnB. <https://doi.org/10.31692/2358-9728.iicointerpdvl.2015.00023>
- Virgulino, G. C. (2017). *Uma análise retrospectiva do gênero do discurso e do suporte textual nas tarefas de produção escrita do Celpe-Bras (2006- 2016) (Trabalho de Conclusão de Curso)*. João Pessoa: UFPB. <https://doi.org/10.11606/d.8.2013.tde-26022014-151030>
- Vygotsky, L. (1991). *A formação social da mente* (4. ed.). São Paulo: Martins Fontes.

Submetido: 31/01/2019

Aceito: 25/03/2019

Publicado: 05/07/2019

#### Autoras:

GABRIELLE RODRIGUES SIRIANNI

Mestrado em andamento em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), PPG Letras / Bolsista CAPES, Porto Alegre, Brasil.

E-mail: [gabirsirianni@gmail.com](mailto:gabirsirianni@gmail.com)

Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-0313-5464>

Endereço: Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Av. Bento Gonçalves, 9500, Prédio 43221 – Campus do Vale  
91501-970, Porto Alegre, RS, Brasil

KAIANE MENDEL

Mestrado em andamento em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), PPG Letras / Bolsista CAPES, Porto Alegre, Brasil.

E-mail: [kaiane.mendel@hotmail.com](mailto:kaiane.mendel@hotmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1839-8750>

Endereço: Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Av. Bento Gonçalves, 9500, Prédio 43221 – Campus do Vale  
91501-970, Porto Alegre, RS, Brasil

ELLEN YURIKA NAGASAWA

Doutorado em andamento em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), PPG Letras. Professora bolsista de Português como Língua Adicional (PLA) no Programa de Português para Estrangeiros do Instituto de Letras, UFRGS.

E-mail: [ellennagasawa@gmail.com](mailto:ellennagasawa@gmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1557-7673>

Endereço: Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Av. Bento Gonçalves, 9500, Prédio 43221 – Campus do Vale  
91501-970, Porto Alegre, RS, Brasil

JULIANA ROQUELE SCHOFFEN

Doutorado em Linguística Aplicada, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), PPG Letras. Professora Associada, Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, UFRGS.

E-mail: [julianaschoffen@gmail.com](mailto:julianaschoffen@gmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9945-0794>

Endereço: Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Av. Bento Gonçalves, 9500, Prédio 43221 – Campus do Vale  
91501-970, Porto Alegre, RS, Brasil